Erythrolamprus aesculapii (Colubridae): observação *in loco* do processo de ingestão de uma presa, *Xenodon neuwiedii* (Colubridae)

Davis Alves Santana[1]

[1] *Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB-USP), Estagiário de Iniciação Científica, Bolsista CNPq. Rua do Matão, 14, Butantã, CEP 05508-000, São Paulo, SP, Brasil.*



Figura 1: Indivíduo de *Erythrolamprus aesculapii* ingerindo um indivíduo de *Xenodon neuwiedii* no Parque Estadual da Cantareira, São Paulo, SP.

Erythrolamprus aesculapii e *Xenodon neuwiedii* são duas espécies de serpentes comuns da Mata Atlântica. Enquanto a primeira, uma espécie opistóglifa, de porte médio, diurna e de hábitos terrícolas (Marques *et al.,* 2001), é dificilmente avistada, a segunda, uma espécie áglifa que se alimenta de anuros (Marques *et al.,* 2001) é avistada com maior frequência. Durante trabalho de campo no dia 3 de novembro de 2013, foi observado o comportamento ofiófago de *E. aesculapii* durante aproximadamente 1 h, às 13h00, próximo a uma trilha pavimentada, no Parque Estadual da Cantareira, Núcleo Pedra Grande (localizado entre as coordenadas 23°26'10" de latitude sul e 46°38'05" de longitude oeste). Na ocasião, o tempo estava ensolarado e quente e havia um grande fluxo de visitantes. *Erythrolamprus aesculapii* geralmente inicia o processo de predação capturando sua presa por meio de mordida em qualquer parte do corpo e, em seguida, "manipulando-a" de forma a aproximar-se de sua cauda (Marques & Puorto, 1994). Ao início da presente observação, o predador já havia efetuado a captura e iniciado a manipulação, pois já estava com parte da cauda da presa ingerida. O predador não usou mecanismos de constrição para subjugar a presa, mas, durante o processo de ingestão, foi possível observar a forma como posicionava seu corpo para apoiar-se no substrato, aparentemente evitando ser arrastada pela presa (embora esta, mesmo estando viva, tenha reagido pouco durante o processo; Fig. 1). Após ter mais da metade do corpo ingerido, a presa parou de executar movimentos, inclusive os movimentos da língua que, devido à flacidez, ficou exposta (Fig. 2). A observação em campo confirma o hábito de *E. aesculapii* de iniciar a ingestão de suas presas pela cauda, diferente da maioria das serpentes ofiófagas (Marques *et al.,* 2001), hábito esse já observado em exemplares em cativeiro. O vídeo de parte do evento de predação se encontra no endereço eletrônico https://www.youtube.com/watch?v=0NcgETb7O-U&list=UU3Rt5z4taV9vEhqjhoc6DsQ.

REFERÊNCIAS

Marques, O. A. V., Puorto, G. 1994. Dieta e comportamento alimentar de *Erythrolamprus aesculapii*. *Revista Brasileira de Biologia,* 54(2): 253-259.

Marques, O. A. V., Eterovick, A., Sazima, I. 2001. Serpentes da Mata Atlântica: Guia Ilustrado para Serra do Mar. Ribeirão Preto, Holos.



Figura 2: Indivíduo de *Erythrolamprus aesculapii* finalizando a ingestão de um indivíduo de *Xenodon neuwiedii* no Parque Estadual da Cantareira, São Paulo, SP.